

**ATA DA 26ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO
MOSAICO SERTÃO VEREDAS – PERUAÇU
JANUÁRIA - MG, 08 E 09 DE MARÇO DE 2017**

No dia 08 de março de 2017, às 14:30 h, no Sesc de Januária - MG, após a verificação da existência de quórum em segunda convocação, foi aberta a 26ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu, que contou com a participação dos seguintes conselheiros (lista de presença em anexo): **I – Representação Governamental - 1)** Evandro Pereira da Silva (titular) e Rafael Pinto (suplente) - ICMBio/PN Cavernas do Peruaçu; **2)** Laura Vale França - ICMBio/PN Grande Sertão Veredas; **3)** Dayanne Ferreira dos Santos Sirqueira - ICMBio/APA Peruaçu; **4)** Yale Bethânia Andrade Nogueira - IEF/APA Pandeiros - ERAMSF; **5)** Everton de Sá Flores (IEF/REVS Pandeiros); **6)** Laíssa de Araújo Viana (Titular) e Ismael Oliveira Silva (suplente) (IEF/PE Mata Seca); **7)** Cícero de Sá Barros (IEF/REDS Veredas do Acari); **8)** Tatiane Lima de Jesus (IEF/EEE Sagarana); **9)** Daniel Filipe Dias (IBAMA); **10)** Marcelino Mendonça de Aquino (Funai); **11)** Cássio Alexandre da Silva (Unimontes); **12)** Débora Takaki - Prefeitura de Januária; **13)** Adailton José de Santana (Prefeitura de S. J. Missões); **14)** Jair Montagner (Titular) e Francisco Fernando da Silva (suplente) - (Prefeitura Municipal de Chapada Gaúcha); **II – Representação da Sociedade Civil – 15)** Cesar Victor do Espírito Santo - Fundação Pró-Natureza – FUNATURA; **16)** Damiana Sousa Campos - Instituto Rosa e Sertão; **17)** Hamilton dos Reis Sales - Grupo GEO; **18)** Jerre Ribeiro Sales (Cáritas Diocesana de Januária); **19)** Manoel Alcides Fernandes Barbosa (COOPAE); **20)** Kolbe Soares (WWF Brasil); **21)** Valéria Aparecida da Silva – RPPN Aldeia; **22)** Célio Lima Neto - Equilíbrio Natural; **23)** Valdomiro da Mota Brito (Titular) e Joel Araújo Sirqueira (Suplente) - Cooperuaçu. Não compareceram os conselheiros representantes das seguintes instituições: **I – Representação Governamental – 1)** IEF/APA Cochá-Gibão; **2)** IEF/PE Veredas do Peruaçu; **3)** IEF/PE Serra das Araras; **4)** Parque Natural Municipal Salustriano; **5)** IFNMG/Arinos; **6)** UFVJM-Turismo; **7)** Prefeitura Municipal de Itacarambi; **8)** Prefeitura de Miravânia **II – Representação da Sociedade Civil – 1)** ADISC; **2)** Coop Sertão Veredas; **3)** Sindicato dos Trabalhadores Rurais da Chapada Gaúcha **4)** Associação de Agentes Ambientais do Vale do Peruaçu; **5)** Associação Indígena Xacriabá – Aldeias Sumaré/Peruaçu; **6)** APR Várzea Grande; **7)** RPPN Porto Cajueiro/Idese; **8)** APPR Vereda Grande II; **9)** APAMPPR Olhos D'Água I **10)** APPAFR Vereda Grande I **11)** APPR Onça Quilombola; **12)** APRAF Araçá; **13)** APRP Pedras e Buritizinho. Estiveram presentes, ainda, as seguintes pessoas: **1)** Esmênia Duque C. Barbosa (IEF/ERAMSF); **2)** Nailma de Sá Porto Mesquita (IEF/ERAMSF); **3)** Frederico Junqueira Singulano (Supram-Januária); **4)** Diana Soares Magalhães (Supram-Januária); **5)** Antônio Justiniano dos Santos (Cooperuaçu/Cáritas); **6)** Emilio Soares de Oliveira (Água Doce); **7)** Paulo Aparecido Alves Carneiro (Vereador/Chapada Gaúcha); **8)** Carlos Alberto Maier (Cooapi). Foi em seguida aprovada a seguinte pauta: 1. Leitura e aprovação da ata da 25ª reunião ordinária ocorrida nos dias 16 e 17 de agosto de 2016 em Januária; 2. Eleição das duas vagas restantes do Conselho do Mosaico (uma para a representação da sociedade civil e a outra para a representação governamental); 3. Discussão sobre a realização do seminário sobre o uso e a ocupação do solo no território do Mosaico; 4. Informe sobre o andamento das

51 ações do GT CAR no Mosaico; 5. Informe sobre atividades da Câmara
52 Temática de Gestão Integrada, considerando as ações previstas no Plano de
53 Trabalho definido na Oficina sobre Gestão Integrada das UCs; 6. Informe sobre
54 as ações desenvolvidas com vistas ao enfrentamento dos conflitos na bacia do
55 Rio Itacarambi; 7. Apresentação sobre o Parque Nacional Cavernas do
56 Peruaçu e sobre a APA Cavernas do Peruaçu, relacionada com Projeto de
57 visitação pública, estrutura recém-construída, etc; 8. Apresentação do Site do
58 Mosaico e demais ações do Projeto Turismo Ecocultural de Base Comunitária
59 do Mosaico SVP; 9. Informe sobre a sistemática do Previncêndio e sua
60 reestruturação e últimas ocorrências de fogo nas UCs; 10. Informe sobre
61 encontro com o Conselho do Mosaico do Espinhaço em novembro de 2016 –
62 Diamantina (MG); 11. Informe sobre o edital do CEPF para o Cerrado; 12.
63 Informe sobre a Proposta de realização do Encontro Regional de Mosaicos do
64 Cerrado; 13. Assuntos Gerais. O Presidente do Conselho, Evandro Pereira da
65 Silva (ICMBio/PN Cavernas do Peruaçu), abriu a reunião dando boas vindas a
66 todos e agradecendo ao Sesc Januária pela cessão do espaço para a
67 realização da reunião. Falou sobre o dia internacional da mulher, o que foi
68 corroborado por Damiana Sousa Campos, que ressaltou sobre a importância
69 desta data. Após isso, houve a apresentação de cada pessoa presente,
70 momento em que alguns fizeram breves comentários sobre temas diversos
71 relacionados com o Mosaico. Kolbe Soares (WWF Brasil) ressaltou a
72 importância de inclusão de novas áreas protegidas no Mosaico, a exemplo da
73 inclusão da Estação Ecológica Estadual de Sagarana e do Parque Municipal
74 Salustriano. Nesta perspectiva, poderia ser estudada a possibilidade de
75 inclusão do Sistema de Áreas Protegidas do Jaíba, administrado pelo IEF e o
76 Refúgio de Vida Silvestre do Oeste Baiano, administrado pelo ICMBio. Kolbe
77 Soares falou ainda sobre a importância de melhorar a comunicação entre os
78 diversos atores do Mosaico. Evandro Silva (PNCP/ICMBio) ressaltou a
79 importância de o Mosaico envolver os diferentes segmentos da sociedade e do
80 poder público no esforço comum de implementação de ações que visem a
81 proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável. Salientou, também, sobre
82 a importância de um maior envolvimento das prefeituras. Débora Takaki (Pref.
83 Januária) ressaltou sobre a importância de os municípios desenvolverem
84 políticas públicas que não choquem com as demandas do Mosaico. Frederico
85 Singulano (Supram) falou sobre a comunicação visual, a exemplo de folders.
86 Jerre Sales (Cáritas) ressaltou a importância de fortalecer o processo de
87 comunicação e de se buscar parcerias estratégicas com prefeituras. Além
88 disso, falou sobre a importância do ICMS Ecológico, tendo em vista a demanda
89 contínua por recursos. Adailton Santana (Pref S. J. Missões) reforçou a
90 questão do ICMS Ecológico. Cícero Barros (IEF/REDS Veredas do Acari)
91 também concorda com o maior entrosamento com as prefeituras para que, pelo
92 menos, parte do ICMS Ecológico seja revertido em ações de proteção ao meio
93 ambiente. Cássio Silva (Unimontes) colocou que a Unimontes pode ser
94 provocada a inserir temas em seminários e oficinas promovidas pela instituição,
95 a exemplo do Fórum de ensino, pesquisa, extensão e gestão (FAPEG), que
96 ocorre anualmente em setembro. Hamilton Sales (Grupo Geo) ressaltou a
97 importância de um maior envolvimento do setor produtivo, além de parcerias
98 com o Sebrae e outras instituições que trabalham com viés econômico.
99 Seguindo a pauta, o Presidente solicitou que o Secretário Executivo do
100 Conselho, Cesar Victor do Espírito Santo (Funatura), procedesse com a leitura

101 da ata da 25ª reunião ordinária ocorrida nos dias 16 e 17 de agosto de 2016
102 em Januária - MG. Tendo em vista que a ata foi encaminhada com
103 antecedência, os conselheiros decidiram dispensar a leitura da mesma e, em
104 seu lugar, o Secretário Executivo comentou sobre os principais pontos
105 discutidos na reunião e os encaminhamentos definidos. Na sequência a ata foi
106 aprovada por unanimidade. Em seguida, Evandro Pereira da Silva passou para
107 o ponto seguinte de pauta “Eleição das duas vagas restantes do Conselho do
108 Mosaico” e solicitou que o secretário executivo abordasse o assunto. Cesar
109 Victor do Espírito Santo colocou que, conforme definido na última reunião, para
110 o preenchimento das duas vagas restantes, ou seja, uma para a representação
111 da sociedade civil e a outra para a representação governamental, o Conselho
112 definiu que isto seria feito na próxima reunião, ou seja, na reunião de hoje.
113 Informou que recebeu ofícios de duas entidades (uma governamental e uma da
114 sociedade civil), sendo um da Supram / Norte de Minas (Superintendência
115 Regional de Meio Ambiente do Norte de Minas – Núcleo Regional de
116 Regularização Ambiental de Januária), entidade vinculada à Secretaria de
117 Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais e o
118 outro ofício da ONG EVP – Espeleogruppo Vale do Peruaçu. O representante da
119 Supram, Frederico Singulano, pediu a palavra e falou brevemente sobre a
120 instituição e o interesse em participar do Conselho do Mosaico. Após a fala, foi
121 colocada em votação a eleição da Supram para compor o Conselho no período
122 de 2016 a 2018, sendo eleita por unanimidade. Em seguida discutiu-se sobre a
123 candidatura da ONG EVP, cuja representante não estava presente por não ter
124 sido comunicada da realização desta reunião. Tentou-se contato com a
125 mesma, para verificar sobre a possibilidade de ela se fazer presente no
126 segundo dia da reunião, mas não foi possível. Desta forma, definiu-se que,
127 independente da sua presença, tendo em vista ter enviado o ofício
128 manifestando o interesse, a ONG EVP faria parte do Conselho. Em seguida, o
129 presidente, Evandro Silva, passou para o ponto de pauta “Discussão sobre a
130 realização do seminário sobre o uso e a ocupação do solo no território do
131 Mosaico” e solicitou que o representante do WWF Brasil abordasse o assunto.
132 Kolbe Soares (WWF Brasil) falou sobre a atualização do mapa que o WWF
133 está fazendo ainda não foi concluída, o que deve acontecer em breve. O mapa
134 anterior foi feito com base em imagens de 2010 e o atual com imagens de
135 2016. Colocou, também, sobre a proposta de programação, que abrangeria
136 dois períodos, iniciando-se às 14:00 h de um dia e terminando às 12:00 do dia
137 seguinte. Aconteceria nos dias anteriores à próxima reunião ordinária do
138 Conselho prevista para junho de 2017. Falou-se sobre duas opções de data, ou
139 seja, nos dias 31/05 e 1/06 ou 29 e 30/06, que seriam definidas posteriormente.
140 Definiu-se, também, que o GT criado na reunião passada para cuidar do
141 planejamento e organização do seminário seria ativado. O referido GT tem a
142 seguinte composição: Prefeituras de Januária (Débora Takaki), Itacarambi
143 (Kécscia Madureira) e Miravânia (Monique Veríssimo), ICMBio (Raiane Viana),
144 IEF (Mário Santos e Yale Nogueira), WWF (Kolbe Soares), Funatura (Cesar
145 Victor) e Supram (Frederico Singulano). Na sequência, o presidente solicitou
146 que os representantes do WWF Brasil e IEF discorressem sobre o ponto
147 seguinte de pauta “Informe sobre o andamento das ações do GT CAR no
148 Mosaico”. Kolbe Soares (WWF Brasil) e Laíssa Viana (IEF) deram informe
149 sobre a situação atual do Cadastro Ambiental Rural (CAR) no território do
150 Mosaico. Mostraram que de agosto de 2016, ocasião em que ocorreu a última

151 reunião do Conselho, até o mês de março de 2017, a situação pouco mudou.
152 De uma média de 47,16% de áreas cadastradas nos municípios que compõem
153 o Mosaico, houve um aumento para 53,70%, ou seja, 6,54%. Kolbe Soares
154 informou que o prazo final para os cadastramentos foi prorrogado para o dia
155 31/12/2017. Com isso, a proposta do GT é organizar mais 2 mutirões no
156 segundo semestre deste ano para viabilizar o máximo de cadastramentos
157 possível. O presidente, Evandro Silva, parabenizou o trabalho do GT e passou
158 para o ponto seguinte de pauta, “Informe sobre atividades da Câmara Temática
159 de Gestão Integrada, considerando as ações previstas no Plano de Trabalho
160 definido na Oficina sobre Gestão Integrada das UCs”, e pediu ao representante
161 do WWF para abordar o assunto. Kolbe Soares (WWF Brasil) apresentou os
162 resultados de uma pesquisa feita junto aos gestores das UCs do Mosaico sobre
163 o funcionamento dos respectivos conselhos e projetos em andamento e
164 concluídos a partir de 2010. Na sequência deu uma repassada no Plano de
165 Trabalho definido na Oficina sobre Gestão Integrada, ressaltando o que foi
166 executado e o que ainda não teve o andamento planejado. Neste momento, às
167 18:30 h, o presidente, Evandro Pereira da Silva, interrompeu a reunião para ter
168 sequência no dia seguinte. Às 8:30h do dia 9 de março a reunião foi reiniciada
169 sob a presidência de Evandro Pereira da Silva, que concedeu a palavra ao
170 representante da Prefeitura de São João das Missões, Adailton Santana, para
171 dar o informe sobre as ações desenvolvidas com vistas ao enfrentamento dos
172 conflitos na bacia do Rio Itacarambi. Adailton Santana informou que está
173 percebendo que estão surgindo novos projetos de irrigação sem as devidas
174 licenças e que a barragem construída em 1989 está com nível baixo, o que
175 demonstra a necessidade de se fazer a gestão da água para controlar a vazão
176 para o rio Itacarambi. Colocou, ainda, que a Polícia Ambiental esteve
177 recentemente fazendo uma fiscalização com foco em projetos de irrigação que
178 tenham mais do que 10 hectares e que estão sendo autorizados apenas os
179 usos considerados insignificantes (< 1 L/seg). Frederico Singulano (Supram)
180 completou colocando que as captações consideradas insignificantes devem ser
181 regularizadas e as maiores impedidas e que a polícia tem que cumprir o papel
182 dela. Adailton completou dizendo que irá à Promotoria em Montes Claros para
183 trocar informações sobre desdobramentos das providências tomadas
184 relacionadas com os conflitos na Bacia. Evandro Silva (ICMBio/PNCP) colocou
185 que acredita ser importante levar o assunto ao Comitê da Bacia do Alto Médio
186 São Francisco (SF9) e que isso seja feito de forma comunitária e não
187 individualmente. Valdomiro Brito (Cooperuaçu) manifestou preocupação com o
188 pequeno agricultor, pois acredita que a medição de vazão deve ser feita em
189 relação à área, ou seja, até 1 hectare, e não em relação à vazão da bomba.
190 Acredita, também, que deve-se apoiar outras ações, como a recuperação de
191 áreas degradadas, por exemplo. Frederico Singulano (Supram) explicou que a
192 legislação se atém ao volume utilizado. Marcelino Aquino (Funai) colocou que
193 considera importante que seja feito um trabalho de contenção de água,
194 podendo ser utilizada a técnica de barraginhas. Daniel Dias (Ibama) informou
195 que em 2017 ocorrerão ações integradas de fiscalização em Minas Gerais, que
196 envolverão vários órgãos, sob a coordenação do Ministério Público, sendo a
197 Bacia do São Francisco uma área prioritária. Na sequência, o presidente,
198 Evandro Silva, passou para o ponto seguinte de pauta e pediu que o técnico do
199 ICMBio/PNCP, Rafael Pinto, fizesse a apresentação sobre o Parque Nacional
200 Cavernas do Peruaçu e sobre a APA Cavernas do Peruaçu. Rafael Pinto

201 apresentou um power point sobre o Parque e a APA com informes sobre
202 diversas ações desenvolvidas pelo ICMBio e parceiros, especialmente sobre o
203 uso público, que foi objeto de importantes investimentos em função de um TAC
204 celebrado com a Fiat. Foram implantadas estruturas de visitação (trilhas,
205 passarelas, sinalização interpretativa, exposições, centros de visitantes, dentre
206 outras), além de publicação de portaria para ordenar a visitação e
207 cadastramento de condutores e um chamamento público para apoio à gestão
208 do Parque. Em relação a este Chamamento Público, foi selecionada uma
209 OSCIP, o Instituto Ekos, com o qual foi celebrado um acordo de parceria com
210 validade de 5 anos que prevê o desenvolvimento de ações administrativas e
211 logísticas para apoio à execução do Programa de Uso Público, Manejo, e
212 atividades de Gestão Socioambiental. Como exemplos de obrigações das
213 partes pode ser citado: a) O ICMBio concede autorização de uso de imagem ao
214 Ente Parceiro e seus apoiadores, conforme Instrução Normativa nº19/2011 do
215 ICMBio; b) O Instituto Ekos se compromete a angariar fundos para a efetiva
216 execução deste Acordo e de seu respectivo Plano de Trabalho, visando
217 constituir o Fundo Peruaçu. O Acordo não prevê a transferência de recursos
218 entre as partes. Em seguida, no próximo ponto de pauta "Apresentação do Site
219 do Mosaico e demais ações do Projeto Turismo Ecocultural de Base
220 Comunitária do Mosaico SVP", o presidente, Evandro Silva solicitou que a
221 representante do Instituto Rosa e Sertão, Damiana Campos, abordasse a
222 questão. Damiana Campos iniciou falando sobre a construção da sala multiuso
223 em terreno cedido em comodato ao Rosa e Sertão, que deverá ter a licitação
224 iniciada nos próximos dias. Este sala funcionará como um espaço de uso
225 múltiplo (reuniões, capacitações, dentre outros) e de apoio à ações do
226 Mosaico. Falou, também, sobre o lançamento da revista Manzuá no final do
227 ano passado e que está tendo uma ótima aceitação, sendo muito elogiada, fato
228 que está estimulando o Instituto a captar recursos para a edição do segundo
229 número da revista. Por último, falou sobre o novo Site do Mosaico
230 (www.mosaicosvp.com.br), que está praticamente concluído, faltando algumas
231 informações já solicitadas. Mostrou partes da versão preliminar do site.
232 Colocou que, em seu entendimento, o site deve ter uma gestão colaborativa,
233 na qual todos devem contribuir com envio de informações. Além disso, é
234 importante que haja recursos mínimos para a manutenção e que os mesmos
235 poderiam, por exemplo, vir por meio de projetos executados por ONGs que
236 fazem parte do Conselho. O conselheiro Cássio Silva (Unimontes) sugeriu a
237 elaboração de um clipping para ajudar a divulgação do site. A conselheira
238 Débora Takaki (Pref. Januária) sugeriu que seja criada uma aba com login para
239 atualização do Site pelos membros do Conselho. Sobre este assunto, Damiana
240 Campos confirmou que já existe acesso para a atualização do site e que é
241 preciso pensar como isso será feito. Sugeriu que o site precisa ter um
242 profissional responsável. Na sequência, o presidente solicitou que a
243 representante do Previncêndio, Nailma de Sá Porto Mesquita (IEF/ERAMSF),
244 desse o informe sobre a sistemática do Previncêndio e sua reestruturação e
245 últimas ocorrências de fogo nas UCs do Mosaico. Nailma iniciou falando sobre
246 a reestruturação do Previncêndio, que volta a ser coordenado pelo IEF,
247 conforme decreto de setembro de 2016, e que terá sua base central em
248 Curvelo, com duas sub-bases, uma em Viçosa e a outra em Januária. Os
249 objetivos primordiais são o monitoramento de focos de calor e o combate aos
250 incêndios. A sub-base de Januária atende as Unidades de Conservação do

251 Norte de Minas, num total de 18, sendo 13 sob a responsabilidade do Escritório
 252 Regional Alto Médio São Francisco e 5 do Escritório Regional Norte. Quando
 253 necessário, dá apoio às UCs federais existente no território. Nailma apresentou
 254 um balanço sobre as áreas queimadas nas UCs nos anos de 2015 e 2016 e
 255 salientou que, como pode ser observado no quadro abaixo, houve uma forte
 256 redução do número de ocorrências e, conseqüentemente, de áreas queimadas
 257 em 2016.

	2015		2016	
	Área Queimada	Número de Ocorrências	Área Queimada	Número de Ocorrências
JAN	0,00	0	0,00	0
FEV	236,07	4	10,11	1
MAR	9,10	1	0,00	0
ABR	0,00	0	14,20	2
MAI	0,00	0	45,91	2
JUN	0,00	0	291,78	4
JUL	54,88	3	0,00	0
AGO	1.731,37	8	567,71	8
SET	20.255,48	61	1.262,54	18
OUT	17.184,33	53	2.446,19	28
NOV	1.773,08	21	77,24	4
DEZ	60,47	1	39,40	1
TOTAL	41.304,78	152	4.755,08	68

258 Em seguida, no próximo ponto de pauta, o presidente solicitou que o
 259 representante da Funatura, Cesar Victor do Espírito Santo, desse o informe
 260 sobre o edital do CEPF para o Cerrado. Cesar Victor informou que o CEPF
 261 divulgou apenas o resultado referente aos pequenos projetos e que o território
 262 foi contemplado com um projeto a ser executado pela Associação Onça
 263 Quilombolas, cujo título é “Fortalecimento da cadeia Extrativista de frutos do
 264 Cerrado e disseminação de boas práticas agropecuárias na bacia do Peruaçu”.
 265 Em relação aos grandes projetos, o resultado deveria ter sido divulgado até o
 266 final de fevereiro, fato que não se concretizou. Colocou que, conforme já
 267 informado pelo WWF e pela Funatura, as duas entidades apresentaram
 268 propostas para concorrer ao edital de grandes projetos. No caso do WWF, o
 269 objetivo foi a implementação de ações previstas no Plano de Trabalho para a
 270 gestão integrada das UCs do Mosaico, definido na oficina realizada em junho
 271 de 2016. Em relação à Funatura, a proposta objetivou três pontos, ou seja, a
 272 revisão do Plano de DTBC, o zoneamento do território e a criação do Fundo do
 273 Mosaico. Em relação ao último ponto, Cesar Victor informou que, independente
 274 de o Projeto apresentado ao CEPF ser aprovado, a Funatura está trabalhando
 275 em uma proposta de um Fundo Socioambiental para o Mosaico para ser
 276 submetida a potenciais doadores, tendo como base o estudo feito por meio de
 277 uma consultoria no âmbito do projeto executado pela Funatura com apoio do
 278 IEF e concluído em 2013, já apresentado neste Conselho. A ideia é que
 279 eventuais recursos captados para constituir o Fundo sejam utilizados em
 280 projetos e ações a serem executados no território do Mosaico visando o seu
 281 desenvolvimento em bases sustentáveis e que o Conselho do Mosaico seja a
 282 instância que aprovará os referidos projetos e ações. Seria criada uma Câmara
 283 Temática a ser formada por membros do Conselho, tanto do poder público,
 284 como da sociedade civil. A Câmara analisaria propostas apresentadas para
 285 utilizar recursos do Fundo e faria uma pré-seleção, que seria submetida ao

286 plenário do Conselho para a aprovação final. Ressaltou o caráter de
287 transparência e participação na governança do Fundo. Cesar Victor finalizou a
288 sua fala sobre este assunto colocando que no momento a Funatura está
289 atuando como agência implementadora do Projeto de Apoio a Estratégias
290 Nacionais de Redução do Desmatamento e dos Incêndios Florestais no
291 Cerrado, com recursos da ordem de 4,3 milhões de dólares, por meio de um
292 acordo com o Banco Mundial, e que tem como instituições executoras o MMA,
293 o ICMBio e o Serviço Florestal Brasileiro. Os recursos são destinados
294 principalmente à elaboração de CAR em municípios do Tocantins e Maranhão
295 e a três unidades de conservação do Cerrado (PARNA Chapada das Mesas,
296 PARNA Serra da Canastra e RVS Veredas do Oeste Baiano). Cesar Victor
297 colocou, ainda, que esta experiência adquirida pela Funatura está sendo muito
298 importante, tanto em termos da gestão de recursos com as regras do Banco
299 Mundial, como também, para demonstrar que um território como o do Mosaico
300 pode ser contemplado com algo similar dada as características que possui em
301 termos de riqueza de biodiversidade, de diversidade sociocultural, com
302 inúmeras comunidades tradicionais, indígenas, quilombolas e agricultores
303 familiares, dentre outros aspectos. Por tudo isso, acredita a obtenção de
304 recursos para a constituição de um Fundo Socioambiental para o Mosaico seja
305 de extrema importância para o território e um forte apelo para potenciais
306 doadores. O presidente, Evandro Silva (ICMBio/PNCP), ressaltou a importância
307 desta iniciativa para o território. O conselheiro Francisco Fernando da Silva
308 (Prefeitura da Chapada Gaúcha) reforçou sobre a importância de carrear
309 recursos para a agricultura familiar, com vistas a melhorar a qualidade de vida
310 dos pequenos produtores. Na sequência, o presidente, Evandro Silva, devido
311 ao adiantado da hora, sugeriu que os itens da pauta relacionados com os
312 informes sobre a reunião do Conselho do Mosaico do Espinhaço e sobre o
313 Encontro dos Mosaicos do Cerrado fossem tratados na próxima reunião ou
314 debatido por meio do grupo eletrônico do Mosaico, o que contou com a
315 concordância de todos. Em seguida passou para os assuntos gerais e convidou
316 o prefeito de Chapada Gaúcha, presente à reunião, para fazer uso da palavra.
317 Jair Montagner agradeceu e colocou sobre a importância do Mosaico para a
318 região, manifestando, inclusive surpresa por não ter encontrado nenhum
319 prefeito na reunião. Colocou que iria participar à tarde da reunião do Comitê da
320 Bacia Hidrográfica do Alto Médio São Francisco (SF9), outro fórum que
321 considera importante para o território, tendo em vista os graves problemas que
322 a região está enfrentando relacionados com a disponibilidade de recursos
323 hídricos e a situação de vários rios. Concluiu sua fala convidando a todos para
324 estarem no XVI Encontro dos Povos do Grande Sertão Veredas, em julho.
325 Débora Takaki (Pref. De Januária) ressaltou sobre a importância da reunião
326 citada pelo prefeito de Chapada Gaúcha, do Comitê da Bacia Hidrográfica SF9,
327 e considera importante que os conselheiros do Mosaico estejam presentes.
328 Frederico Singulano (Supram) informou sobre o Núcleo de Denúncias e
329 Requisições da Supram do Norte de Minas
330 (nudem.nm@meioambiente.mg.gov.br), situado em Montes Claros, que está
331 apto a receber denúncias, requisições ou qualquer informação envolvendo a
332 questão ambiental no norte de Minas Gerais. Tatiane Lima de Jesus (IEF/EEE
333 Sagarana) entregou ofício ao presidente convidando algum conselheiro do
334 Mosaico para falar sobre o Mosaico na próxima reunião do Conselho da
335 Estação Ecológica Estadual de Sagarana, que ocorrerá no dia 06/04/2017, no

336 distrito de Sagarana, localizado em Arinos. Carlos Alberto Maier, representante da
337 COOAPI, entregou ofício ao presidente, manifestando interesse da Cooperativa
338 em fazer parte do Conselho. Sobre este assunto, o secretário executivo, Cesar
339 Victor explicou que a eleição para o atual mandato já havia sido feita e, a
340 menos que houvesse alguma desistência, o pleito da Coopi poderia ser
341 considerado. Em seguida, o presidente, Evandro Silva, agradeceu mais uma
342 vez ao SESC, à Funatura, ao WWF e todos os demais conselheiros presentes
343 e, nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a reunião. Aprovada esta ata,
344 foi ela assinada pelo Presidente e pelo Secretário Executivo do Conselho.

345

346

347 Evandro Pereira da Silva

348 Presidente

349

350

351 Cesar Victor do Espírito Santo

352 Secretário Executivo